

## **AVALIAÇÃO DA REATIVIDADE DE IMUNOGLOBULINAS Y DE GALINHAS IMUNIZADAS COM VACINA B19 E SUA APLICAÇÃO EM IMUNODIAGNÓSTICO**

*(EVALUATION OF IMMUNOGLOBULIN Y REACTIVITY OF CHICKENS IMMUNIZED WITH B19  
AND ITS APPLICATION IN IMMUNODIAGNOSTIC)*

**P. M. SOARES<sup>1\*</sup>; M. M. SOARES<sup>1</sup>; T. C. F. TAVARES<sup>1</sup>; D. O. GOMES<sup>1</sup>; L. G. S. CHAGAS<sup>1</sup>;  
A. M. C. LIMA-RIBEIRO<sup>1</sup>**

A IgY é assim classificada porque os anticorpos maternos são transferidos do soro sanguíneo para a gema do ovo, desta forma, para adquirir anticorpos reativos para determinado tipo de antígeno, o sacrifício de animais seria evitado, uma vez que os mesmos podem ser extraídos da gema em grande quantidade, o que não ocorre na utilização de mamíferos. Objetiva-se avaliar a reatividade de imunoglobulinas Y de galinhas imunizadas com vacina B19 através produção de anticorpos policlonais específicos, detectáveis em testes oficiais para brucelose, tais como, Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e 2-Mercaptoetanol (2-ME), e no ELISA indireto. Foram utilizadas quatro galinhas, divididas aleatoriamente em dois grupos experimentais, sendo um grupo controle (Grupo 1) e um grupo imunizado com vacina B19 de *Brucela abortus* (Grupo 2). No Grupo 1 as galinhas foram imunizadas com 250 µL de PBS, e no Grupo 2 com 250 µL da Vacina B19 diluída em PBS, ambos adicionados de adjuvante. Os dois grupos foram imunizados seis vezes durante 13 semanas, quinzenalmente. Para avaliar a produção e reatividade da IgY foram realizadas sete coletas de sangue quinzenais, sendo a primeira, uma semana antes da primeira imunização e as demais uma semana após cada imunização; e coletas diárias de ovos a partir de uma semana antes da primeira imunização, sendo estes separados por grupo e por semana. A IgY proveniente da gema do ovo foi purificada a partir de um pool semanal gema de ovos de cada grupo, utilizando-se os métodos de delipidação através da diluição em água ácida e a precipitação com sulfato de amônio. As galinhas do Grupo 1, não foram reagentes aos testes, enquanto do Grupo 2 produziram anticorpos reativos a este antígeno detectáveis em todos os testes realizados para o diagnóstico de brucelose bovina. Conclui-se que as galinhas produziram anticorpos IgY reagentes nos testes sorológicos realizados, sendo a imunoglobulina Y um potencial antígeno para produção de anticorpos específicos, a fim de serem utilizados em testes diagnósticos.

<sup>1</sup> Centro Colaborador de Defesa Agropecuária do Brasil Central, Laboratório de Doenças Infectocontagiosas, Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Av. Ceará, s/n, Bloco 2D, Sala 33, Campus Umuarama, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brasil. \* Autor para correspondência: pollymafra@yahoo.com.br